



BOLETIM DO

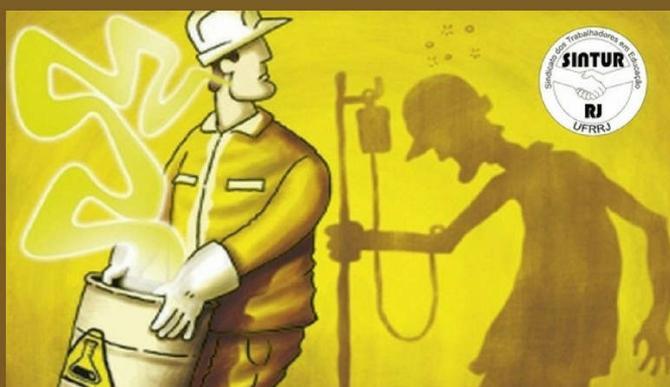
# SINTUR-RJ

Filiado à:



UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano IV – Número 7 – II - Julho 2018

## INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE



CHEGA DE TRABALHAR NA RURAL EM LOCAL INSALUBRE SEM RECEBER INSALUBRIDADE

Foi aprovado em assembléia realizada no ultimo dia 12 de julho um calendário em defesa do pagamento dos percentuais de insalubridade e periculosidade.

Depois de tentarmos resolver de todas as maneiras em reuniões com a Reitoria, Pró Reitoria e também com a Comissão de Insalubridade, após um ano nada mudou. A Pro Reitora Administrativa, Professora Amparo diz que não pode fazer nada e que a Comissão não aceita nada do que ela tenta encaminhar. A solução apresentada por ela é trazer um engenheiro do trabalho para resolver. Segundo informações da Pró Reitoria, a Comissão de Insalubridade tem 534 processos em seu poder. Quando assumiram, o número de processos era em torno de 400.

Esses processos são referentes à solicitação dos percentuais de insalubridade e periculosidade ou revisão dos percentuais. Durante um ano a Comissão só conseguiu avaliar 94 processos e ainda tem mais 62 que tratam do pedido de Abono de permanência.

Depois de insistirmos muito pela metodologia de trabalho, foi lida em reunião com a Pró Reitora um documento da Comissão que apresenta como prioridade resolver os 62 processos que tratam de Abono de Permanência, mas e os outros 534? Continuarão aguardando. Não tivemos acesso ao documento porque

a Comissão não autorizou que a Pro Reitora repassasse para a categoria, ou seja, os interessados. Hoje temos técnicos de laboratórios trabalhando sem receber insalubridade, além disso, casos de técnicos de laboratório recebendo 10% do percentual, enquanto ao seu lado outro técnico ou professor recebem 20%.

**Como será a avaliação do processo nesse caso?** A justificativa é que a Comissão de Insalubridade usa a orientação do Governo Temer para defender que sejam 10%. **E então, você vai esperar reduzirem 10% do seu salário sem reagir?!**

**Por que a Comissão de Insalubridade não garante o percentual de insalubridade, por exemplo, dos técnicos de laboratório que trabalham comprovadamente em condições insalubres, conforme o laudo de 2013?** A Pró Reitora disse que não sabe.

**Por que o Laudo de 2013 que foi assinado por membros da atual comissão não está sendo usado? Por que precisa fazer novamente as visitas nos mesmos locais?** A Pró Reitora não soube responder. Sabemos que a questão da Insalubridade e Periculosidade é um problema a nível

nacional. O Governo através do Ministério de Planejamento e os Órgãos de Fiscalização criam, a cada dia, orientações, determinações e cobranças com o propósito de evitar ou reduzir o pagamento dos percentuais que temos direito.

Apesar dos nossos ambientes de trabalho estarem cada vez mais insalubres. No caso da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, este ataque aos nossos direitos não vêm por determinação nacional e sim por uma decisão interna.

**É a Comissão de Insalubridade, o Reitor e a Pró Reitora Administrativa**

**que deveriam garantir o pagamento dos percentuais que são nossos por direito. E por que não fazem nada?**

A Pró Reitora informou em reunião que atendeu todas as solicitações da Comissão: sala maior com ar condicionado, maquinários solicitados foram entregues, uma pessoa disponível para as tarefas de digitação e a médica que está na comissão, saiu da escala de final de semana para poder se dedicar a comissão, mas ao ser questionada se acompanhou o trabalho da comissão após atender as solicitações, respondeu apenas que não cabia a ela

fazer isto. **Então, quem responde?**

Diante desse quadro, a Assembleia avaliou que o problema da insalubridade na Rural é uma questão de omissão e que antes de definirmos pelos processos jurídicos em que a Pró Reitora Administrativa seja responsabilizada por esse prejuízo financeiro, devemos fazer uma grande mobilização que vise construir uma **paralisação com ato no P1, no dia 9 de agosto**, e mais uma vez cobrarmos juntos uma resposta aos gestores responsáveis.

## Queremos receber nossa insalubridade!

Calendário de Mobilização!

**JULHO:**

- ampla divulgação

- todos devem enviar resumo do seu processo, constando o ano de entrada e o local de trabalho para os seguintes

emails: gabinete@ufrj.br; secretaria-

reitoria@ufrj.br; proad@ufrj.br; amparo@ufrj.br; ouvidoria@ufrj.br;

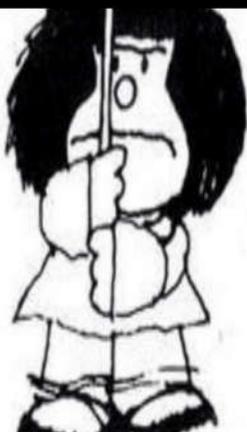
rhacosta@ufrj.br, assunto: "Quero resposta do meu processo"

**AGOSTO:**

- DIA 09: PARALISAÇÃO NA RURAL COM ATO NA ENTRADA DO

P1, às 09 horas

**CHEGA DE OMISSÃO**



**GOVERNO É DERROTADO NA VOTAÇÃO DA LDO QUE ATACA OS SERVIÇOS PÚBLICOS E CONGELA SALARIOS. AGORA É HORA DE LUTAR PARA GARANTIR O REAJUSTE SALARIAL.**

Vitória da mobilização dos sindicatos do funcionalismo público federal! Todo esse movimento conseguiu fazer quase toda a base do governo recuar e mudar de posição em relação ao artigo 92 – A que congela salários do funcionalismo. O governo Temer sofreu uma grave derrota.

**CENTRAIS CONVOCAM MANIFESTAÇÕES EM TODO PAÍS NO DIA 10 DE AGOSTO!**

As centrais sindicais estão convocando manifestações e paralisações no próximo dia 10 de agosto para denunciar o cruel desemprego em todo país e lutar contra as reformas de Temer. Essa é a tarefa mais importante que todo o movimento sindical deve assumir para o próximo período, fortalecendo a unidade mais ampla para lutar contra o governo Temer e os interesses do capital. Esse calendário unitário pode abrir as condições para fortalecer a resistência com objetivo de alterar a correlação de forças no país a favor do trabalhadores. Precisamos fazer uma grande paralisação no dia 10 de agosto e participar dos atos convocados para garantir que de fato essa vitória na LDO garanta o reajuste salarial para 2019. **O Sintur-RJ convocará em breve assembleia para aprovar essa paralisação.**

